

17. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

18. Canto de Comunhão

1. No deserto da vida, tanto nos sentimos sós, / sem sentido, sem rumo, sem forças para seguir... / "Permaneço conosco": vos pedimos, ó Senhor! / Sob o véu da Eucaristia, veio ficar.

REFRÃO: *Eu sou o Pão da vida, / quem vem a mim não terá fome. / E o que crê em mim sede nunca mais terá! / Esta é a vontade de meu Pai: / quem vê o Filho e nele crê / tem vida eterna e Eu o ressuscitarei!*

2. No deserto da vida, sempre cremos ter razão! / Pensamos dominar os mistérios de Deus... / Mas o Senhor nos surpreende: se abaixa à nossa condição; / com humildade, faz a vontade do Pai. /

3. No deserto da vida, preferimos escolher / o que afasta de Deus e não lutar contra o pecado. / Deus nos dá o Pão do Céu que revigora as nossas forças, / n'Ele encontramos o remédio para a alma!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Mt 17,5)

Este é o meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o!

19. Ação de Graças

1. Eis que o Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações. / Que, neste tempo quaresmal, nossa oração / transforme a vida, nossos atos e ações.

REFRÃO: *Pelo direito e a justiça libertados, / povos, nações de tantas raças e culturas. / Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados, / somos em Cristo, hoje, novas criaturas (2x).*

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou / a superar toda ganância e tentação. / Arrependi-vos, eis que o tempo já chegou, / tempo de paz, justiça e reconciliação.

3. Em Jesus Cristo uma nova aliança / quis o Senhor com o seu povo instaurar. / Um novo reino de justiça e esperança, / fraternidade, onde todos têm lugar.

4. Ser um profeta na atual sociedade, / da ação política, com fé, participar. / É o dom de Deus que faz, do amor, fraternidade, / e bem comum faz bem de todos se tornar!

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Na Transfiguração, os discípulos ouviram o convite para escutar o Senhor. Saímos desta Eucaristia com nossos corações mais dispostos a ouvir o grande mandamento deixado por Jesus, pois, somente assim, seremos capazes de transformar nossa realidade.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para

poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

1. Como posso merecer este amor, / infinito que vem de Deus Pai? / Meu pecado está sempre ante a mim, / mas a tua misericórdia é bem mais, / com este amor sou feliz, tenho paz.

2. Como posso te esquecer, meu Jesus? / Se me canso, me ajudas com a cruz. / Se tropeço, me estendes tuas mãos. / Se anoitece, caminho em tua luz, / como posso te esquecer, meu Jesus?

CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

Neste período, as comunidades e as famílias se reúnem para os encontros da Campanha da Fraternidade. São alegres momentos de oração, partilha de vida e serviço ao próximo. Acontecem nas casas, nos locais de trabalho e onde mais houver corações generosos. Animemo-nos, portanto, e, se ainda não estamos participando, formemos nosso grupo. O tempo passa e não podemos perder esta chance que o Senhor nos dá. O material encontra-se disponível na secretaria paroquial ou no Vicariato.

ORAÇÃO DA CF 2019

Pai misericordioso e compassivo, que governas o mundo com justiça e amor, dai-nos um coração sábio para reconhecer a presença do vosso Reino entre nós.

Em sua grande misericórdia, Jesus, o Filho amado, habitando entre nós testemunhou o vosso infinito amor e anunciou o Evangelho da fraternidade e da paz.

Seu exemplo nos ensine a acolher os pobres e marginalizados, nossos irmãos e irmãs com políticas públicas justas, e sejamos construtores de uma sociedade humana e solidária.

O divino Espírito acenda em nossa Igreja a caridade sincera e o amor fraterno; a honestidade e o direito resplandeçam em nossa sociedade e sejamos verdadeiros cidadãos do "novo céu e da nova terra".

Amém.

LEITURAS DA SEMANA:

18/2ª FEIRA: S. Cirilo de Jerusalém, BDr.: Dn 9, 4b-10; Sl 78(79); Lc 6, 36-38; 19/3ª FEIRA: S. JOSÉ, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, PADROEIRO DA IGREJA UNIVERSAL, solenidade: 2Sm 7, 4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4, 13.16-18.22; Mt 1, 16.18-21.24a ou Lc 2, 41-51a; 20/4ª FEIRA: Jr 18, 18-20; Sl 30(31); Mt 20, 17-28; 21/5ª FEIRA: Jr 17, 5-10; Sl 1, 1-2.3.4.6; Lc 16, 19-31; 22/6ª FEIRA: Gn 37, 3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21, 33-43.45-46; 23/SÁBADO: S. Turibio de Mogrovejo, B.: Mq 7, 14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15, 1-3.11-32.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA: Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132. Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

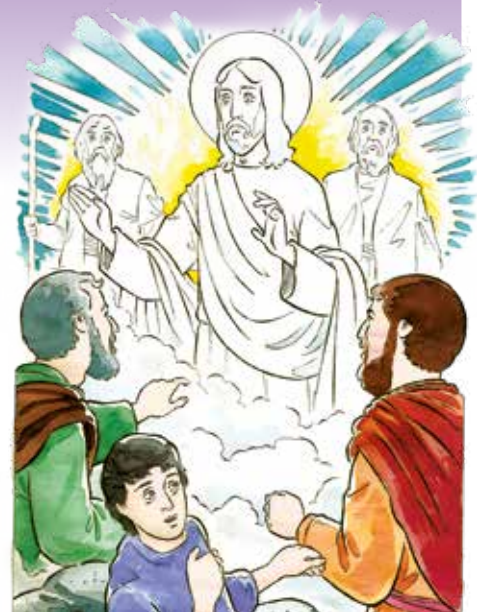
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br



Ano C – nº 21 – 17 de março de 2019

2º Domingo da Quaresma

Reunidos para celebrar a Eucaristia dominical, a liturgia de hoje nos dispõe, a partir dos textos bíblicos, um caminho a seguir. Em particular, somos convidados a fazer uma subida ao monte (1ª leitura e Evangelho), lugar onde geralmente Deus se manifesta para realizar a sua aliança com os homens. A aliança que Deus faz com cada um de nós nessa celebração, através de seu Filho Jesus Cristo, nos ajude a superar todos os sentimentos de violência que nos impedem de viver a comunhão com o nosso próximo.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: Irei a Ti, Senhor dos Senhores, / Pai da eternidade, Deus de eterno amor. / Irei a Ti, com hinos de glória; / cantando a vitória de um Deus vencedor.

1. No deserto teu povo, Senhor; / teve fome, mas teve alegria; / animados cantavam louvores / ao Senhor, que dá o pão, que sacia. / Preferido de Deus, povo eleito; / protegido por imenso amor. / Como nuvem os cobria do sol, / como brisa aliviava o calor.

2. Este povo às vezes cansado, / sem coragem querendo voltar, / mas chorando pedia perdão: / "Meu Senhor, vamos recomençar!" / Sim, iremos a Ti Pai de amor / como o povo da tua aliança, / mesmo quando esquecemos tuas leis. / Muitas vezes perdendo a esperança.

3. Hoje, povo da nova aliança, / prosseguimos, fazendo a história; / esperando por Cristo que vem / com poder majestoso em sua glória. / Nós iremos a Ti, meu Jesus / como ovelhas que seguem o pastor; / peregrino este povo é teu povo, / caminhamos pra Ti meu Jesus.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 26,8-9)

Meu coração disse: Senhor, buscarei a vossa face. É vossa face, Senhor, que eu procuro, não desvieis de mim o vosso rosto!

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da Reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Da mesma maneira que a voz do Pai, no texto evangélico, orienta os três apóstolos a escutarem o seu Filho, contemplemos a sua glória ouvindo com atenção a Palavra de Deus.

5. Primeira Leitura

(Sentados) (Gn 15,5-12.17-18)

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, ⁵o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: "Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!" E acrescentou: "Assim será a tua descendência".

⁶Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. ⁷E lhe disse: “Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em possessão esta terra”. ⁸Abrão lhe perguntou: “Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?” ⁹E o Senhor lhe disse: “Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha”. ¹⁰Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. ¹¹Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. ¹²Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. ¹⁷Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. ¹⁸Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: “Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [SI 26(27)]

REFRÃO: *O Senhor é minha luz e salvação.*

1. O Senhor é minha luz e salvação; * de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; * perante quem eu tremerei?
2. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, * atendei por compaixão! Meu coração fala convosco confiante, * é vossa face que eu procuro.
3. Não afasteis em vossa ira o vosso servo, * sois vós o meu auxílio! Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, * meu Deus e Salvador!
4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver * na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, * espera no Senhor!

7. Segunda Leitura (Fl 3,17-4,1)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

^[17]Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. ¹⁸Já vos disse

muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. ²⁰Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. ²¹Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. ^{4,1}Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor! / Bendito, bendito, bendito quem a vive com amor!*

1. *A Palavra de Deus escutai: no Evangelho Jesus vai falar. / “A justiça do Reino do Pai, procurai em primeiro lugar!”*

9. Evangelho (Lc 9,28b-36)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ^{28b}Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. ²⁹Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. ³⁰Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. ³¹Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. ³²Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. ³³E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro não sabia o que estava dizendo. ³⁴Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro

da nuvem. ³⁵Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!” ³⁶Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.**

12. Preces da Comunidade

P. A Transfiguração do Senhor é um convite a participarmos da vida divina para a qual todos os homens foram criados. Por isso, supliquemos:

T. Senhor, nosso refúgio, escutai-nos.

1. Pela Igreja, para que, fortalecida pelo seu Senhor, se torne sacramento de esperança em meio às pessoas e povos, rezemos ao Senhor.

2. Pelos que sofrem a carência do necessário para sobreviver, a doença que limita o esforço humano, o abandono e a solidão que provocam o vazio interior: para que todas essas dores não os afastem do amor de Deus manifestado em Jesus, rezemos ao Senhor.

3. Por todos os batizados, para que, através do encontro com Jesus Cristo, sejam instrumentos de comunhão entre os homens, rezemos ao Senhor.



São José, Esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria e Padroeiro da Igreja Universal, rogai por nós!

Dia
19 de Março

4. Por nós, participantes desta missa, para que os nossos corações se abram cada vez mais à escuta da Palavra de Deus, desarmando-nos de todo espírito de vingança, deixando que ela plasme em nós a vida do Cristo, rezemos ao Senhor.

5. Por todos aqueles que são chamados ao ministério sacerdotal, para que a graça sustente a vida de cada um, nas distintas etapas de sua vida, rezemos ao Senhor.

(Outras preces)

P. Sustentai-nos, Pai Santo, em meio às dores e aos desafios de nossa vida e fazei que saibamos sempre crescer em conversão e santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto dizendo tudo!... / Se não conseguiu como queria o seu silêncio não ficou mudo.*

REFRÃO: *Ela muito amou, tem a minha paz. Vai seguir caminho sem temor. / Sabe quem eu sou e será capaz de espalhar na terra o meu amor.*

2. *Ela ultrapassou toda medida, não lhe bastando meros preceitos. / Lágrimas, perfume – que acolhida! –, nem se importando com preconceitos.*

3. *Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, / ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto.*

4. *Ele é sempre mais que um convidado: se põe à mesa nutrindo a vida, / olha os corações e põe de lado toda aparência, cura a ferida.*

14. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio

A transfiguração do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

Aniversário de Fundação Paróquia São Benedito (Pilares)

85 anos / 19 de março

Que o Senhor derrame suas bênçãos sobre a Comunidade!

